

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT06 (ONLINE):
POESIA, LEITURA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A LÍRICA NO
ENSINO DE LEITURA E LITERATURA

**O DESLIZAMENTO METONÍMICO DO SIGNIFICANTE FEIRA NA
COMPOSIÇÃO FEIRA DE CARUARU, DE ONILDO ALMEIDA: A RELAÇÃO
ENTRE A LÍNGUA(GEM) E O SENTIMENTO DE PERTENÇA**

Victor Bruno De Lacerda Ramos (profvictorramos@gmail.com)

Robson Anselmo Tavares De Melo (robsonportilit@gmail.com)

Este artigo tem como proposta basilar discorrer sobre o deslizamento metonímico (contiguidade) do significante metafórico (similaridade) "feira" na composição "A feira de Caruaru", de Onildo Almeida, interpretada em 1957 por Luiz Gonzaga. Tal composição, de forma "sui generis", registra o sentimento de pertença nordestino por meio do deslizamento metonímico telúrico do respectivo significante. Salientamos que, nesta composição, Almeida e Gonzaga narram as belezas identitárias de sua região através do evento "feira", uma vez que ele é parte intrínseca do nordeste, principalmente das regiões agreste e semiárido. Para dar suporte a nossa reflexão, convocamos os estudos sobre os processos metafóricos (similaridade) e metonímicos (contiguidade), desenvolvidos pelo polímata da língua(gem): o russo Roman Jakobson. Esses processos foram desenvolvidos, respectivamente, a partir das relações associativas (in absentia) e sintagmáticas (in praesentia), de Ferdinand de Saussure, elencados no Curso de linguística geral (CLG) - 1916. Vale salientar que em seu ensaio Linguística e poética, Jakobson defende veementemente a não dicotomia entre a ciência linguística e a poética

(literatura). Ou seja, para ele, a poética é também parte da linguística, de modo que é anacronismo a ciência linguística e a poética se oporem, pois ambas são realizações de uma mesma realidade: a língua(gem). Por sua versatilidade nos estudos da língua(gem), adentrando no universo das artes; recebeu do poeta, tradutor e linguista Haroldo de Campos a alcunha de “O poeta da linguística”. Em síntese, por meio da composição mencionada, observaremos pela perspectiva da poética a manifestação da língua(gem) no que concerne ao sentimento identitário e, a partir dessa leitura, traremos contribuições da análise supracitada para o ensino de literatura. Em síntese, este é um estudo que pretende coadunar o estudo da língua com a poética regional por meio da análise da obra supracitada.

Palavras-chave: a feira de caruaru metáfora/ metonímia linguística/poética ensino.